

Perfil epidemiológico do câncer de mama no Brasil de 2010 a 2020

Audrei Pavanello¹
Fernando Victor Sanches²
Gabriel Fernandes Tiritan³

1-3 Unicesumar, Maringá, Paraná *endereço para correspondência e-mail: fernandovsanches@gmail.com

Introdução

No Brasil, o câncer é a segunda principal causa de morte, sendo superado apenas pelas doenças cardiovasculares. O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente no Brasil, e a primeira causa de morte por neoplasia em mulheres, podendo acometer homens e mulheres quando expostos a fatores genéticos e ambientais.

Objetivos

Investigar o perfil epidemiológico das mortes por câncer de mama no Brasil no período entre os anos de 2010 e 2020.

Metodologia

O estudo utilizou um delineamento transversal descritivo, analisando dados de mortalidade do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM-DO) do DATASUS, por meio da linguagem de programação R e o programa RStudio.

Resultados

Houve um total de 163.579 óbitos em decorrência do câncer de mama entre os anos de 2010 e 2020, sendo 98,9% destas na população feminina, com aumento progressivo no intervalo, tendo uma média de 15.739,91 falecimentos por ano. Constatou-se que a maior concentração dos desfechos ocorreu no Sudeste (51,06%), na população com faixa etária entre 50 e 59 (20%), em indivíduos de raça branca (61,68%), casados e com 8 a 11 anos de estudo em relação ao nível de escolaridade.

Conclusão

O estudo mostrou um aumento progressivo de óbitos por câncer de mama entre 2010 e 2020, com leve queda em 2020, afetando principalmente mulheres em regiões densamente povoadas. Também identificou desigualdades socioeconômicas, associando etnia e nível educacional à taxa de mortalidade. Fundamentando-se neste trabalho podemos estabelecer um perfil de risco dos pacientes com evolução fatal que é representado pelo sexo feminino, branca, casada, 61 anos, residente na cidade de São Paulo, com escolaridade entre 8 e 11 anos e hospitalizada. Nesse sentido, urge maior efetividade do rastreamento mamográfico e da cobertura nacional, enfatizando o diagnóstico precoce, a fim de garantir o melhor prognóstico.

Palavras-chave: Câncer de mama; Epidemiologia; Mortalidade.

Referências

Bernardes NB, Sá ACF de, Faccioli LDS, Ferreira ML, Sá OR de, Costa RDM. Câncer de Mama X Diagnóstico / Breast Cancer X Diagnosis. Revista de Psicologia. 2019 Feb 27;13(44):877–85.

Binotto M, Schwartzmann G. Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Pacientes com Câncer de Mama: Revisão Integrativa da Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia. 2020 Mar 16; 66(1).

Cerqueira IC, Silva, Lorena E. Perfil Epidemiológico de Câncer de mama feminina na REGIÃO NORTE NO ANO DE 2020. Facit Business and Technology Journal. 2025 May 3;1(27). Disponível em: <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/1038>.

Fernanda M.M. Rodrigues, Marcela, Aguiar B, De L, Larissa Pereira Ribeiro, Myriam Dantas Pereira, et al. Epidemiologia da mortalidade por câncer de mama no Brasil entre os anos de 2009 e 2019 e a influência de aspectos socioeconômicos e demográficos. Research, Society and Development. 2021 Oct 12;10(13):e296101321314-e296101321314.

Saldanha R de F, Bastos RR, Barcellos C. Microdatasus: pacote para download e pré-processamento de microdados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Cadernos de Saúde Pública. 2019;35(9).